

Testes funcionais utilizados na Doença Arterial Obstrutiva Periférica

Autor(res)

Eduardo Brandao Azevedo
Marcio Meira Brandão

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE TIMBIRAS

Resumo

Introdução: A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) pode ser definida como lesões obstrutivas ateroscleróticas dos vasos distais à bifurcação da aorta, que dificultam ou impedem o fluxo sanguíneo arterial, resultando na diminuição do aporte de oxigênio dos tecidos periféricos distais ao local comprometido e gerando a claudicação intermitente. Objetivo: A avaliação da função muscular para portadores de DAOP ainda é pouco estudada, sugerindo assim a necessidade de se identificar os melhores testes funcionais para caracterização deste público, haja vista que sua perda funcional e dor ao deambular podem gerar ciclo de imobilidade e consequências deletérias ao mesmo. Método: Estudo de revisão sistemática nas bases científicas da Biblioteca Virtual de Saúde, SCIELO, MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores “Doenças Vasculares Periféricas; Reabilitação; Exercício” delimitado para os anos de 2008 à 2018. Os estudos selecionados deveriam ser observacionais ou experimentais, publicados em revistas Qualis A ou B internacional nos idiomas inglês, português e espanhol. Cada estudo deveria conter a descrição adequada dos testes funcionais utilizados em nível ambulatorial, possuindo sujeitos de pesquisa com DAOP de leve à moderado. Resultados: Foram selecionados 30 estudos e, destes, o levantamento dos testes funcionais com respectiva frequência foram: teste de caminhada de 6 minutos; usado em 12 dos 30 estudos selecionados para esta pesquisa perfazendo 40%; teste de força de extensores de quadril visto em 8 estudos (26,66%); teste de velocidade de 4 metros encontrado também em 8 estudos (26,66%); teste de força de flexores de tornozelo utilizado em 4 estudos (13,33%); teste ergométrico com protocolo de Bruce também encontrado em 4 trabalhos (13,33%); teste de equilíbrio estático de Tandem reconhecido em 2 estudos (6,66%) e, por fim, teste de deslocamento bidirecional progressivo (Shuttle Walking Test) usado em 2 estudos (6,66%). Conclusão: Os testes funcionais mais frequentes nesta amostra de estudos foram o teste de caminhada de 6 minutos, o teste de força de extensores de quadril e o teste de velocidade de 4 metros. Apesar da frequência destes testes funcionais, não fica impossibilitada a utilização de demais testes funcionais conforme a demanda dos sujeitos, profissionais ou pesquisadores.